CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 3690/2002.
(de 16 de outubro de 2002)

DÁ DENOMINAÇÃO A LOGRADOURO PÚBLICO E OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA:

Artigo 1º - Fica denominada **"RUA CARMELINA DE MIRANDA SOUZA OLIVEIRA",** a via de acesso existente no lado esquerdo da Estrada do Ajoá, no sentido de quem do Morro Grande vai para as Laranjeiras, nas proximidades da rua Agostinho de Souza.

Artigo 2º - A biografia da homenageada ficará fazendo parte integrante desta lei.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das disposições orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Caieiras, data supra.

PAULO DO CARMO MONTEIRO
VEREADOR

AS COMISSÕES DE: 22 / 10 / 02
S.S. em
PRESIDENTE

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 05 / 11 / 02
PRESIDENTE

Carmelina de Miranda Souza Oliveira.

Nascida aos 21de junho de 1917 na cidade de Caieiras interior de São Paulo ,filha de Jesuina de Paula Miranda e Benedito Daniel de Souza, teve uma vida bastante admirável. Casou-se aos 17 anos com João Amaro de Oliveira, mãe de cinco filhos sendo três mulheres e dois homens , nunca mediu esforços para criá-los.

Como profissão é difícil numerar as tantas em que ela atuou, primeiro ela junto do marido comandava um engenho, onde era feita uma das melhores (cachaças) da região.

Respeitada, honesta e com um gênio muito forte CAMERLINA, construiu seu espaço entre nós, um espaço que ninguém poderá ocupar. Depois de batalhas como produtora de pinga, ela

começou a lidar na lavoura, onde não podia ser diferente, com muita garra e determinação ela obteve um grande sucesso também como agricultora .

Pois fazia da sua colheita seu sustento, em sua luta continua pelo trabalho, ela vendia , verduras , legumes e seus derivados, quando se falava no nome dela todos respeitavam e já associavam a uma lembrança na maioria das vezes boa.

Mas demorou algum tempo seus filhos casaram lhe deram netos, depois seu marido faleceu, mas mesmo assim a força dessa grande mulher não acabou , mesmo sozinha ela cotinuava sua incansável batalha, levantar as 6:00h da manhã trabalhar o dia todo sem descansar .

Até que um dia uma doença maligna e avassaladora atingiu Carmelina, isso já aos 71 anos, deixando-a assim sem possibilidades de se locomover. Então daí em diante foram 5 anos de sofrimento, dor e falta de esperança.

Quando aos exatos 8 de junho de 2000 a morte levou deste mundo uma guerreira que lutou até não mais, para viver , mas foi feita a vontade de Deus e hoje entre nós fica esta lembranças para servir-nos de exemplo.